

O 6.o Salão e os premios

Pelo nível modesto em que se situa o VI Salão Paulista de Arte Moderna, os índices de premiação servem a dar, na maior parte dos casos, um balanço qualitativo. Mas nem sempre o Juri está de acordo com a crônica ou a crítica. E o balanço adquire o interesse de uma outra seleção, mais propícia ao debate de pontos de vista. O caso solitário da gravura de Marcelo Grassmann já foi objeto, aqui, há dias, de um comentário menos sobrio. A singularidade dessa gravura está a honrar o Juri, naquele ponto altíssimo em que não cabe haver discrepancia perante a obra de arte.

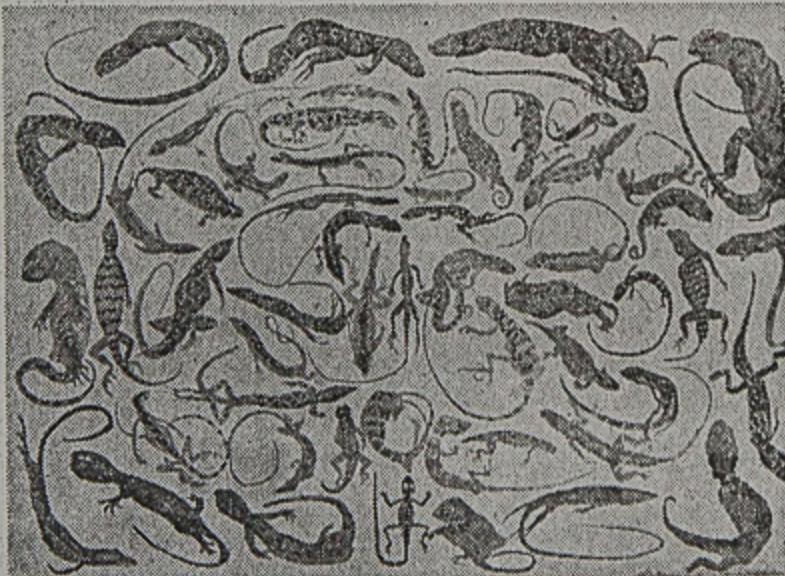
Ladeando Grassmann, à pesquisa de Arnaldo Pedroso Horta, com os recordos, foi premiada como tal e pela originalidade que a reveste. O desenho n.º 54 acrescenta, porém, ao prêmio, uma outra autoridade. Foi bem concedida, baseada numa pequena amostra de trabalho, a medalha de bronze ao jovem Mario Tabarin, desenho n.º 56. Outra medalha de bronze que tem o seu merecimento é a que premiou Nelson Seoane, com a gravura n.º 81, em madeira de topo, a própria ranhura da madeira a certo ponto aproveitada na composição. O desenho de Wladislav, n.º 4, porém, já não justifica a "aquisição" que recebeu, pois nada oferece de expressivo na sua nudez esquemática. Caberia, porém, a pequena medalha de prata a Maria Heloisa, num trabalho em que incidem várias técnicas, nem sempre condicionadas? Sim, pela tentativa a que o prêmio estimula; parece certo haver sob essa superfície-líssima textura um toque de boa sensibilidade. Igualmente nos parece bem

concedida a medalha de bronze ao trabalho n.º 64, de Dorothy Bastos.

Já o mesmo não se poderá dizer da composição de Guersoni, trabalhada com facilidades evidentes; a de n.º 70, que não justificaria a preferência do Juri (aquisição e medalha de prata), pois há maior interesse na gravura n.º 69, embora mesmo aí o arabesco não fuja ao artifício. Francini recebeu o favor do Juri pelo trabalho n.º 40. Sendo uma das melhores texturas do Salão nos três exemplares com que concorre, Francini não escapou a um equívoco. Um melhor exame levaria talvez o Juri a premiar a composição n.º 39, seguramente a melhor arquitetura obtida pelo artista. A pintura torturada do abstrato Krajberg, que não é tão abstrato assim, recebeu um prêmio certo, ao estímulo de sua atual pesquisa.

Com Lothar Charoux e Willys de Castro, ns.º 51 e 55, o Juri curvou-se às injunções do abstracionismo geométrico, dando ao primeiro o 2.o prêmio Governo do Estado e ao segundo a pequena medalha de prata. Não há como conciliar esse juizo ao prêmio dado a Grassmann — entre o primeiro e o segundo prêmio há um abismo, que é onde se situa o Juri.

Maria Leontina enviou para o Salão três pequenos quadros que, se mantêm suas qualidades de fatura, não estão perdo dos extremos a que atingiu a sua pesquisa de hoje, bem representada, entretanto, no Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio. Aliás, de Maria Leontina breve teremos melhor oportunidade de apreciar seus trabalhos, na exposição individual que vai realizar aqui.



Um desenho de Arnaldo Pedroso Horta

Distribuidos os premios do Salão de Arte Moderna

De acordo com os trabalhos realizados pelos Juris do VI Salão Paulista de Arte Moderna, foram premiadas as seguintes obras ali expostas:

Secção de pintura — 1.o prêmio "Governo do Estado" de Cr\$ 20.000,00, ao trabalho n.º 67 "Gravura n.º 2" de Marcelo Grassmann; 2.o Prêmio Governo do Estado de Cr\$ 10.000,00 ao n.º 51 "Pintura 174" de Willys de Castro; Grande Medalha de Ouro ao n.º 67 "Gravura n.º 2" de Marcelo Grassmann; Pequena Medalha de Ouro, ao n.º 23 "Pessoas" de Manabu Mabe; Grande Medalha de Prata ao n.º 72 "Crianças-Bahia" de Marina Caratini; Pequenas Medalhas de Prata: n.º 55 "Desenho" de Lothar Charoux; n.º 61 "Desenho 3" de Ottone Zorlini; n.º 31 "Moça" de Maria Heloisa Penteado; n.º 70 "Composição B" de Odeto Guerssoni; n.º 77 "Composição" de José Oswald Antonio de Andrade. Medalhas de Bronze: n.º 30 "Caiçara" de Maria Antonieta Souza Barros; n.º 46 "Pintura n.º 2" de Tomie Ohtake; n.º 56 "Desenho n.º 2" de Mario Tabarin; n.º 64 "Nimiedade" de Dorothy Bastos; n.º 82 "Xilogravura" de Servulo Cordeiro Esmeraldo; n.º 81 "Xilogravura 55-57" de Nilson Seoane. Premios Aquisição: trab. n.º 82 "Xilogravura" de Servulo Cordeiro Esmeraldo; n.º 31 — "Moça" de Maria Heloisa Penteado; n.º 40 "Mesa Branca" de Mauro Francini; n.º 4 "Bola de Cristal" de Anatol Wladyslaw; n.º 5 "Trabalho cortado" de Arnaldo Pedroso D'Horta; n.º 17 "Pintura n.º 1" de Italo Cencini; n.º 23 "Carretão" de José Antonio da Silva; n.º 49 "Pintura 3" de Walter Lewy; n.º 12 "Pintura I" de Franz Krajberg, n.º 70 "Composição B" de Odeto Guerssoni; n.º 8 "Figura na Praia" de Carmelio Cruz; n.º 64 "Nimiedade" de Dorothy Bastos. Menções Honrosas aos trabalhos n.º 1 "Natureza Morta n.º 3" de Alzira Pecorari; n.º 42 "Composição II" de Norberto Nicola; n.º 44 "Composição da Noite" de Ta-

motsu Fukuda; n.º 79 "Xilogravura" de Henrique Valente da Cruz.

Secção de escultura: Pequena Medalha de Ouro ao trabalho n.º 111 "Forma Marinha" de autoria de Moussia Pinto Alves; Pequena Medalha de Ouro ao n.º 119 "Figura sentada" de Raphael Galvez; Grandes Medalhas de Prata: n.º 122 "Estudo" de Renato De Stefano; e n.º 93 "Figura" de Enéias Luiz Carlos Barbante; Pequena Medalha de Prata ao n.º 124 "Familia" de Takakyo Sakai; Medalhas de Bronze: n.º 88 "Figura sentada" de Athayde de Barros; e n.º 113 "Mulher com flor" de Ommi Vilho Virkilla; Menções Honrosas: n.º 92 "Tristeza" de Delma Spolidoro e n.º 103 "Menina" de José Antonio Van Acker. 1.o Prêmio "Governo do Estado" de Cr\$ 20.000,00 ao n.º 102 "Rainha do terreiro" de Jacob Rissin; 2.o Prêmio "Governo do Estado de Cr\$ 10.000,00 ao n.º 96 "Expressão Espacial n.º 4" de Flávio Gonçalves. Premios Aquisição: n.º 93 "Figura" de Enéias Luis Carlos Barbante; n.º 121 "Bailarina" de Raphael Galvez; n.º 122 "Estudo" de Renato De Stefano; n.º 118 "Posse n.º 14" de Paulo G. Vancelotti.

Secção de arquitetura — 2.o prêmio "Governo do Estado" de Cr\$ 10.000,00 ao n.º 132 "Residencia" de Clovis Felipe Olga; Pequena Medalha de Prata ao n.º 140 "Edifício de Apartamentos" de Mauricio T. Schneider e Pedro Paulo Saraiva.

Secção de Arte Decorativa — Pequena Medalha de Ouro ao n.º 149 "Trabalho n.º 3" de Danilo Di Prette; Grande Medalha de Prata ao n.º 153 "Orcco" de Felix A. B. Avilez; Pequena Medalha de Prata ao n.º 150 "Bacia" de Else Saft Theilheimer; Pequena Medalha de Prata ao n.º 158 "Esmalte 1956" de Gaetano Miani; Medalha de Bronze ao n.º 156 "Mesa" de Flávio Barbosa Phebo; Menção Honrosa ao n.º 146 "Mesa" de Aluizio Cerqueira Dias de Moraes.